



**Quadro nº 2 - Distribuição da população residente por Sexo e Grupo Etário em 2000**

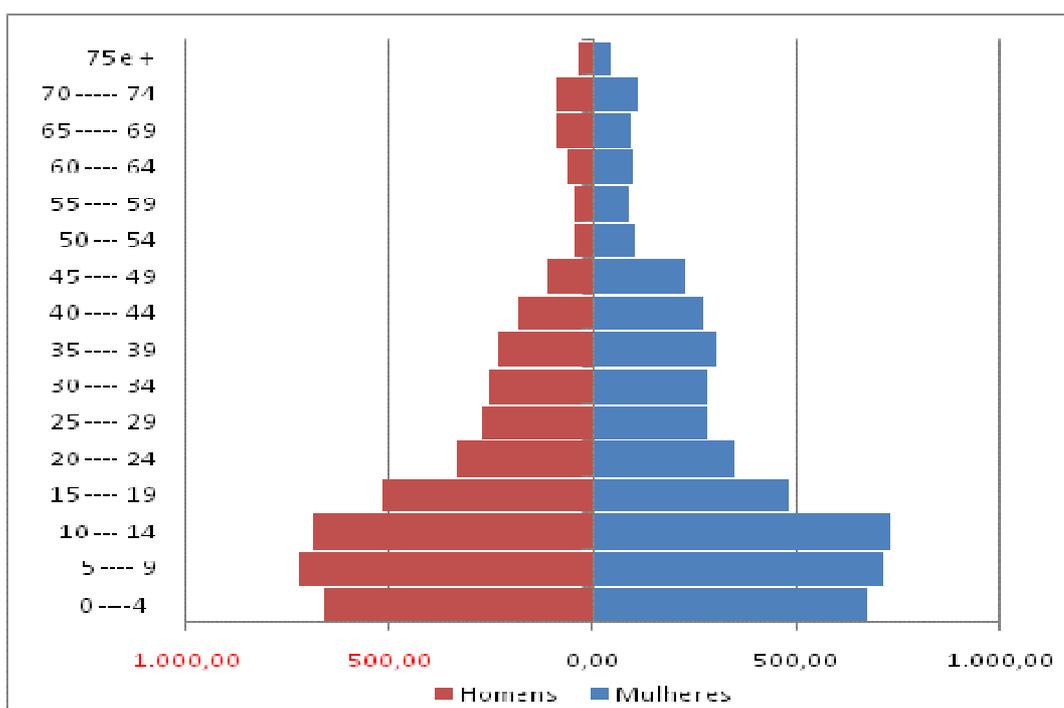
GRUPOS ETARIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE					
	Mulheres	%	Homens	%	Total	%
0 - 4 anos .....	672	13,57	661	14,63	1.333	14,08
5 - 9 .....	709	14,32	725	16,05	1.434	15,14
10 - 14 .....	726	14,66	695	15,39	1.421	15,01
15 - 19 .....	482	9,73	516	11,42	998	10,54
20 - 24 .....	350	7,07	337	7,46	687	7,26
25 - 29 .....	277	5,59	277	6,13	554	5,85
30 - 34 .....	274	5,53	260	5,76	534	5,64
35 - 39 .....	296	5,98	237	5,25	533	5,63
40 - 44 .....	266	5,37	191	4,23	457	4,83
45 - 49 .....	222	4,48	115	2,55	337	3,56
50 - 54 .....	103	2,08	46	1,02	149	1,57
55 - 59 .....	86	1,74	47	1,04	133	1,40
60 - 64 .....	96	1,94	61	1,35	157	1,66
65 - 69 .....	92	1,86	91	2,01	183	1,93
70 - 74 .....	106	2,14	92	2,04	198	2,09
75 e + .....	188	3,80	153	3,39	341	3,60
Não aplicado	7	0,14	13	0,29	20	0,21
<b>Total .....</b>	<b>4952</b>	<b>100</b>	<b>4517</b>	<b>100</b>	<b>9.469</b>	<b>100</b>

Fonte: Censo 2000

Os dados do quadro nº 2 levam a constatar que a população do concelho é muito jovem. Mais do que 50% da população têm idade inferior a 20 anos e 74%, abaixo de 35 anos. Apenas 9% da população tem idade igual ou superior a 60 anos. A população feminina é superior à masculina, correspondendo a 52% do total, sendo, portanto, a relação de masculinidade de 91/100, ou seja, 91 homens por ca 100 mulheres.

A juventude da população do concelho dos Mosteiros pode ser melhor visualizada no gráfico da figura nº 8, na página seguinte, que representa a pirâmide etária da população deste concelho.

**Figura nº 8 – Pirâmide etária**



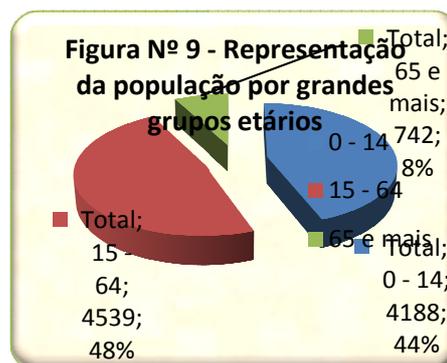
A pirâmide etária representada na figura nº 8, permite visualizar que a população do concelho é constituída na sua grande maioria, por jovens, adolescentes e crianças. Essa juventude da população mosteirense pode significar muita força de trabalho ao serviço do desenvolvimento deste concelho, mas pode também significar a necessidade de um maior esforço das autoridades locais e nacionais em dispender mais recursos para investirem na juventude, criando as condições para a educação, o desporto a ocupação

dos tempos livres e bem assim, de instituições vocacionadas a orientar e apoiar esse estrato populacional, como forma de valorizar o potencial do capital humano.

**Quadro nº 2.1. - Grandes grupos etários:**

Grupos Etários	Homens	Mulheres	Total
0 - 14 anos	2.081	2.107	4.188
15 - 64	2.087	2.452	4.539
65 e mais	349	393	742

As crianças ( 0 – 14 anos ) representam 44% da população, os jovens e adultos ( 15 – 64 anos ) constituem a maioria (48%) e os velhos, que são a minoria, representam 8% da população do concelho. A força de trabalho do concelho, população activa, está no segundo escalão etário e é constituída por 4.539 pessoas, sendo 2.452 mulheres e 2.087 homens.



**Quadro nº 2.2. - Distribuição da População por Lugares de Residência em 2000.**

LOCALIDADES	POP. RESIDENTE	Nº AGREGADOS
Achada Grande	611	127
Atalaia	712	141
Corvo	356	73
Fajãzinha	532	98
Feijoal	771	164
Vila dos Mosteiros	358	94
Mosteiros trás	1.456	328
Pai António	543	106
Q. Guincho	1.045	243
Relva	1.145	220
Ribeira ilhéu	870	195
Sumbango	227	50
Rocha fora	196	41
Murro	377	84
Cutelo Alto	270	49
<b>TOTAL</b>	<b>9.469</b>	<b>2.013</b>

Fonte: Censo 2000

A distribuição da população pelas 15 localidades que compoem o território municipal revela uma certa discrepância no número de pessoas que habitam cada uma delas. Destaca-se como maior núcleo populacional, a localidade de Mosteiros trás, que tem

1.456 habitantes, correspondente a 15% da população total do concelho, conforme dados do censo 2000.

A população média concelhia é de 631 habitantes por localidade, contudo se verifica que a diferença de população entre o núcleo principal ( 1.456 hab. ) e o menos populoso ( 196 hab ) é substancial, sendo a população deste inferior a 1/7 daquele.

A vila de Igreja, único centro urbano do concelho, é habitada por apenas 356 pessoas, que correspondem à população urbana, representando 4% da população total. O resto da população, 9.111 ( 96% ) é considerada rural, isto devido à pequenez do espaço delimitado como vila.

### III.1.2. Dinâmica Populacional

A dinâmica populacional é dada pelo ritmo de crescimento da população que, por sua vez é determinado pelos fenómenos demográficos: nascimentos, óbitos, entradas e saídas.

A população do concelho dos Mosteiros conheceu um aumento constante, de acordo com os censos realizados desde 1940, com excepção do recenseamento de 1950 em que foi registada uma diminuição. A dinâmica da população de Mosteiros explica-se com os dados dos quadros 2.3. a 2.8, que se seguem:

#### Quadro nº 2.3. - Evolução da População residente, segundo os recenseamentos da população ( 1940 – 2000 )

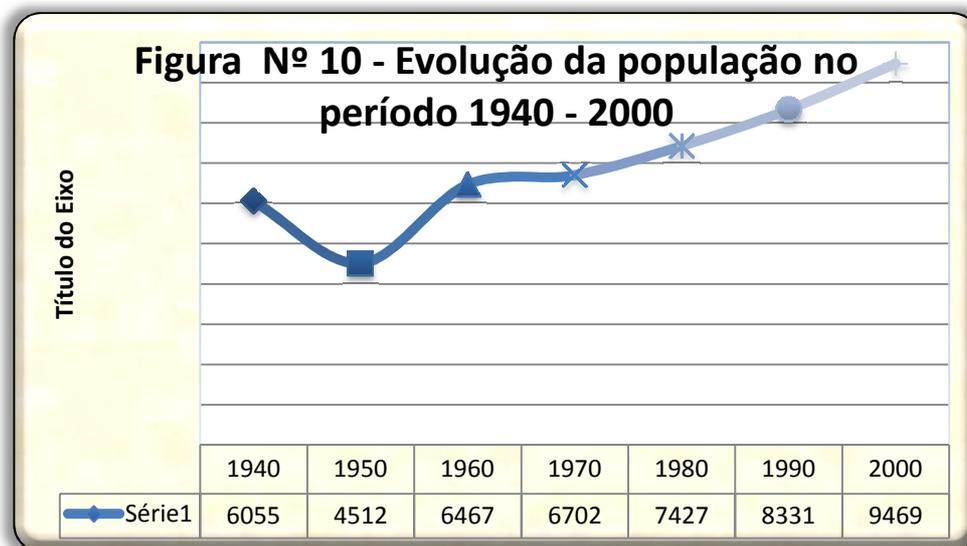
Concelho	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000
Mosteiros	6.055	4.512	6.467	6.702	7.427	8.331	9.469
.N.S. Ajuda							

Fonte: Recenseamentos gerais da população ( 1940 – 2000 )

De acordo com os dados do quadro nº 2.3, se pode constatar que a população do concelho dos Mosteiros, que, no ano de 1940 era de 6.055 habitantes, sofreu uma diminuição de 1543 habitantes, no período 1940 – 1950, equivalente a 25,4% da população recenseada em 1940. Acredita-se que esteve na origem desta diminuição, além do movimento migratório, a fome de 1947, que desimou a população cabo-

verdiana. A partir de 1960 a população registou aumentos constantes, de acordo com os recenseamentos gerais efectuados, até o ano 2000.

O gráfico da figura nº 10 mostra a evolução da população nesse período.

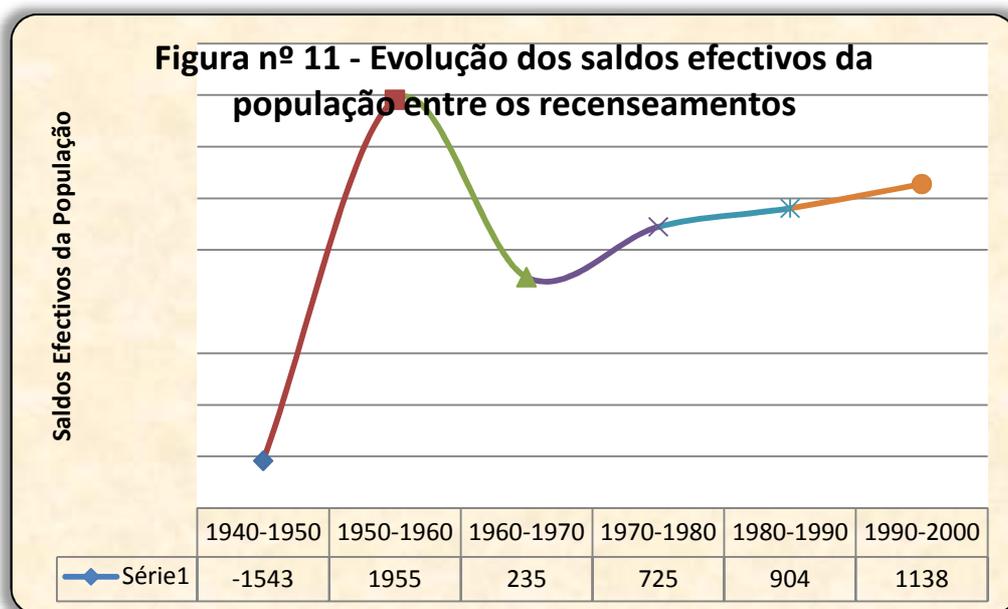


#### Quadro nº 2.4. - Saldo efectivo da população entre dois recenseamentos

Concelho	1940-1950	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1990	1990-2000
Mosteiros	-1.543	1.955	235	725	904	1.138
N. S. Ajuda						

Fonte: Recenseamentos gerais da população ( 1940 – 2000 )

Os saldos efectivos da população oscilaram muito, entre os recenseamentos, chegando a ser negativo entre 1940 e 1950. De 1950 para 1960 houve um aumento considerável, registando-se de seguida, uma quebra brusca no período 1960 – 1970, acredita-se, devido ao fenómeno da emigração. A partir de 1970, voltou a aumentar de forma constante, até 2000, ano do último recenseamento geral da população. Esta evolução pode ser melhor visualizada no gráfico nº 11, abaixo.



**Quadro nº 2.5. - Taxas médias (%) de crescimento demográfico ( 1940 – 2000 )**

Concelho	1940-1950	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1990	1990-2000
Mosteiros	-2.9	3.7	0.4	1.1	1.2	1.1
N.ª. S.ª. Ajuda						

Fonte: Recenseamentos gerais da população ( 1940 – 2000 )

Em termos percentuais, o crescimento médio anual da população teve uma taxa negativa entre os dois primeiros recenseamentos e a partir daí, variou entre zero e dois por cento, com excepção do período entre os recenseamentos de 1950 e 1960, em que o crescimento médio atingiu 3.7%, o que significa que a população deste concelho tem crescido a um ritmo relativamente lento.

**Quadro nº 2.6. - Nº de Nascimentos e Óbitos Registados no Período 2001 -2006**

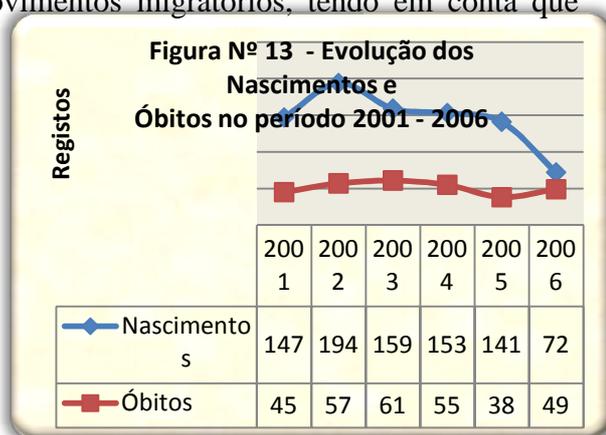
REGISTOS	2001		2002		2003		2004		2005		2006		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M/F
Nº DE NASCIMENTOS	72	75	92	102	92	67	74	79	78	63	37	35	866
Nº DE OBITOS	22	23	33	24	34	27	28	27	20	18	22	27	305
SALDO FISIOLÓGICO	50	52	59	78	58	40	46	52	58	45	15	08	501
<b>TOTAL SALDO</b>	<b>102</b>		<b>137</b>		<b>98</b>		<b>98</b>		<b>103</b>		<b>23</b>		<b>561</b>

Fonte: Delegação dos Registos

O quadro nº 2.6 mostra-nos a evolução dos nascimentos e óbitos registados durante os últimos seis anos, isto é, de 2001 a 2006, portanto, após a realização do último

recenseamento geral da população e Habitação, que ocorreu no ano 2000. Do conjunto desses anos, 2002 é o ano que registou maior nº de nascimentos, totalizando 194 entre o sexo masculino ( 92 ) e o feminino ( 102 ). Todavia, o maior nº de óbitos não foi registado nesse ano, mas sim, no ano seguinte ( 2003 ), em que morreram 34 indivíduos do sexo masculino mais 27 do sexo feminino, totalizando 61 óbitos.

Os saldos entre nascimentos e óbitos registados ao longo desses anos, sem contar com o fenómeno migratório, foram sempre positivos, o que também pressupõe um crescimento positivo. Em termos líquidos, sem contar com as entradas e saídas, Mosteiros viu a sua população aumentada, no fim desse período, em mais 561 habitantes, o que quer dizer que a população em 2006 deveria ser de 10.030 habitantes. Entretanto, se se comparar essa informação com os dados do INE que estimam a população de Mosteiros para 2006, em 9.806 habitantes, constata-se que há uma diferença para menos, de 224 habitantes, facto que se explica pelos movimentos migratórios, tendo em conta que Mosteiros é um concelho tradicionalmente de emigrantes. Entretanto, convém alertar que esses dados apenas dão uma ideia do crescimento da população, sem nenhuma exactidão, já que nem todos os nascimentos são registados a tempo.



### III.1.3. Estrutura Familiar

A população do concelho, de acordo com o censo 2000, está repartida em 2.013 agregados familiares<sup>1</sup>, sendo 1.278 famílias chefiadas por homens e 735 chefiadas por mulheres.

O tamanho médio dos agregados é, de acordo com os dados do QUIBB CV – 2006, de 4,7 pessoas.

A grande maioria dos agregados integra pessoas unidas por laços de parentesco muito próximos, pelo que em regra, os agregados correspondem a famílias.

<sup>1</sup> «Grupos de pessoas, aparentadas ou não, que vivem sob o mesmo tecto e autoridade de um chefe mantendo em comum, um mesmo orçamento para a satisfação das necessidades essenciais do agregado, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e vestuário. (documento do IDRF. INE. 2001/02 ).

Na estrutura familiar dos mosteirenses, predominam os agregados conjugais nucleares<sup>2</sup> e outros agregados conjugais<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> « Agregados familiares constituídos pelo chefe e respectivo cônjuge e os filhos e/ou enteados » - (documento do IDRF. INE. 2001/02)

<sup>3</sup> «Agregados constituídos pelo chefe e respectivo cônjuge e pelos netos, sobrinhos, enteados ou noras. Pelo chefe e respectivo cônjuge e pelos irmãos, sobrinhos e outras pessoas com ou sem relação de parentesco com o chefe. Pelo chefe, cônjuge e filhos, genros/noras, enteados, sobrinhos e outras pessoas com ou sem relação de parentesco com o chefe» – (documento do IDRF. INE. 2001/02)